

# Informe de **Investimentos** - Prévia

Demais Planos

FEVEREIRO DE 2021

# Cenário econômico



## Global

Os países que estão com o processo de imunização mais avançado seguem mostrando sinais positivos na dinâmica da pandemia. A maior disponibilidade de vacinas e a reversão das medidas restritivas de circulação nas maiores economias farão com que a atividade se recupere fortemente e o PIB global cresça 6%, após uma contração de 3,5% em 2020.

## Brasil

### Atividade

Os primeiros dados de 2021 mostraram que a desaceleração da economia foi menos intensa do que a esperada. Porém, com o recrudescimento da pandemia em fevereiro e a adoção de novas medidas de restrição à mobilidade, a incerteza quanto à dinâmica de curto prazo da atividade se elevou. A expectativa de crescimento foi mantida em 4,75% em 2021, mas os riscos fiscais e de restrição à mobilidade poderão impactar a trajetória de recuperação.

### Inflação e política monetária

As perspectivas para a inflação se deterioraram em fevereiro, sobretudo com o câmbio mais depreciado, o que levou a uma nova rodada de reajustes nos preços de combustíveis e dos diversos bens que dependem de insumos importados. Revisamos nossa expectativa para o IPCA de 3,5% para 3,9% em 2021. Com o aumento das incertezas fiscais e a deterioração da projeção inflacionária para o ano, o Copom deverá antecipar o início da normalização da taxa básica de juros para a reunião de março. Projetamos que o Banco Central eleve a Selic para 3,75% até o final de 2021.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Cenário econômico

## Fiscal

A piora da dinâmica da pandemia em várias regiões no Brasil aumentou a demanda para aprovação de um novo auxílio emergencial. O governo busca a aprovação de uma PEC emergencial, na qual, ao mesmo tempo em que autoriza créditos extraordinários para o auxílio emergencial, inclui gatilhos de ajuste. Avaliamos que a política fiscal restritiva será preservada, e o déficit primário registrará importante recuo, saindo de 9,5% para 2% do PIB em 2021.

## Setor externo e câmbio

As contas externas brasileiras vêm apresentando importante ajuste nos últimos anos e a expectativa é que o saldo em transações correntes registre déficit de US\$ 5,1 bilhões em 2021. Apesar do ambiente externo de liquidez, a taxa de câmbio segue pressionada. A alta dos juros internacionais contribuiu para a desvalorização das moedas emergentes frente ao dólar. Esse movimento, somado à incerteza sobre a trajetória fiscal, tem pressionado o câmbio. Para 2021, a trajetória de apreciação da taxa de câmbio do cenário base depende do desfecho favorável da PEC emergencial e da continuidade das reformas.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

# Mercado e desempenho dos investimentos

## Renda fixa

As discussões sobre as novas medidas fiscais elevaram a incerteza sobre a política fiscal e os ativos de riscos domésticos apresentaram uma dinâmica negativa em fevereiro. Com esse cenário, a curva de juros nominais aumentou a inclinação, assim como a curva dos cupons dos títulos atrelados à inflação registrou elevações dos vértices. O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, teve uma performance negativa de 2,33%, e passou a acumular queda de 3,98% no ano. Já o IMA-B 5 caiu 0,60% em fevereiro, acumulando perda de 0,49% em 2021. Por fim, o IRF-M, benchmark dos títulos pré-fixados, apresentou recuo de -1,18% em fevereiro, e acumulou desvalorização de 1,97% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros registrou retração de 1,10% em fevereiro, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. No ano, a carteira acumula retorno negativo de 1,89%. O fundo FP Inflação Curta FIM caiu 1,23% no mês, e acumula queda de 1,36% no ano. Já o FP Inflação Longa FIM registrou desempenho negativo de 2,50%, com desvalorização acumulada de 4,37% no ano.

## Renda variável

O mês de fevereiro de 2021 foi marcado por um cenário de forte volatilidade, com manutenção de um ritmo alto de casos e mortes diárias pela Covid-19, embora com cenários distintos no Brasil e globalmente. Como no mês anterior, houve continuidade das políticas de restrição aos comércios e à circulação de pessoas por alguns países, de forma a tentar conter a proliferação da doença, com destaque para as novas cepas, identificadas no Brasil, Reino Unido e África do Sul.

*\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Além disso, internamente, a última semana do mês teve o anúncio da mudança da presidência da Petrobras, o que elevou a aversão ao risco nos ativos locais.

Nos EUA, o S&P 500 registrou alta de 2,6%, revertendo a queda no ano, passando para uma variação positiva de 1,5%. No Brasil, o Ibovespa recuou 4,4%, acumulando queda de 7,5% no ano. Dentre os fundos de investimentos em ações (FIAs) geridos internamente, o FIA Petros Ativo, com R\$ 1,8 bilhão de patrimônio, teve rentabilidade negativa de 3,2%, sendo 1,2 ponto percentual (p.p.) acima do Ibovespa, acumulando queda de 5,89% no ano. O FP Ibovespa FIA, fundo com estratégia passiva, que visa replicar o Ibovespa, com R\$ 5,7 bilhões de patrimônio, registrou queda de 4,3%, 0,1 p.p. acima do benchmark. No ano, acumula recuo de 7,75%. Já o FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 0,8 bilhão, caiu 2,2%, mas ficou 2,2 p.p. acima do Ibovespa, acumulando retração de 2,37% no ano.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 8,8 bilhões e composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em Bolsa (as principais posições são: Litel, BRF e Vale), mostrou rentabilidade de 4,5%, acumulando alta de 4,2% no ano.

A carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 3,7 bilhões de patrimônio líquido, apresentou rentabilidade negativa de 3,1% em fevereiro e acumula perda de 5,1% em 2021.

# Mercado e desempenho dos investimentos

## Multimercados

Apesar do desempenho negativo dos ativos de risco em geral, as estratégias de multimercados tiveram bom desempenho em fevereiro. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) registrou ganho de 0,5% e acumula perda de 0,35% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, apresentou queda de 0,71% em fevereiro, com perda acumulada de 0,89% no ano.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,6 bilhão de patrimônio líquido, teve retorno positivo de 0,25% em fevereiro acumula queda de 0,42% no ano.

Com início em novembro de 2020, o FP FOF 4661 Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 257 milhões de patrimônio líquido, registrou ganho de 0,14% em fevereiro, acumulando no ano retorno positivo de 0,03%.

## Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes no mês.

**\* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.**

## Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 teve valorização de 0,25% em fevereiro, elevando a alta do indicador para 0,57% no ano. Os investimentos em imóveis da Petros registraram queda de 0,16% no mês e acumulam rentabilidade positiva de 0,27% em 2021.

## Investimento no exterior

Em fevereiro, o dólar manteve a tendência de fortalecimento e se valorizou frente às principais moedas, devido aos indicadores de atividade mais favoráveis da economia americana e ao aumento da taxa de juros das *treasuries*. Assim, o dólar se fortaleceu 0,3% no mês. Nesse contexto, o real perdeu valor frente ao dólar, e encerrou o mês de fevereiro cotado a R\$/ US\$ 5,60. No mês anterior, o real depreciou 2,4%. A alocação na classe de ativos de Investimento no Exterior pela Petros ainda está em fase final de seleção de gestores, que foi prejudicada pela pandemia de Covid-19, impossibilitando o processo final de *due diligence* presencial.

# Rentabilidade dos planos fevereiro de 2021

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Total*	Meta atuarial
Braskem	0,1%	-	-	-	-	0,1%	-
Copesul	0,1%	-	-	-	0,0%	0,1%	-
Lanxess	-0,5%	6,0%	2,2%	-0,2%	0,0%	-0,2%	1,0%
Nitriflex	-0,4%	3,1%	0,4%	0,0%	0,0%	-0,3%	1,0%
PGA	-0,7%	2,9%	0,4%	-3,0%	-	-0,5%	1,0%
Planos de contribuição definida (CDs)	-0,8%	-3,9%	0,3%	-	0,0%	-1,4%	1,0%
PPSP-NR Pré-70	0,1%	-	-	-	0,0%	0,1%	1,1%
PPSP-R Pré-70	0,1%	-	-	-	0,0%	0,1%	1,1%
PQU	0,1%	-	-	-	-	0,1%	-
Sanasa	0,4%	-3,8%	0,3%	-	0,0%	-0,8%	0,6%
TapmePrev	0,6%	-3,9%	0,3%	-	-	-0,7%	1,0%
Ultrafertil	-0,4%	5,7%	2,2%	-0,1%	0,0%	0,0%	1,0%

Data base da prévia de 26/02/2021

\*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

\*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impactam a rentabilidade dos segmentos.

**Planos de contribuição definida (CD):** Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, PrevFiea, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, AnaparPrev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Previtália, Simeprev, SinMed/RJ

# Rentabilidade dos planos

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Total*	Meta atuarial
Braskem	0,3%	-	-	-	-	0,3%	-
Copesul	0,3%	-	-	-	0,0%	0,3%	-
Lanxess	0,6%	6,0%	2,1%	0,0%	1,5%	0,5%	1,7%
Nitriflex	-0,3%	2,3%	-0,2%	0,8%	1,5%	-0,7%	1,6%
PGA	-0,9%	2,6%	-0,2%	0,1%	-	-1,2%	1,6%
Planos de contribuição definida (CDs)	-1,2%	-6,8%	-0,4%	-	1,8%	-2,5%	1,6%
PPSP-NR Pré-70	0,3%	-	-	-	1,2%	0,1%	1,7%
PPSP-R Pré-70	0,3%	-	-	-	1,0%	0,0%	1,7%
PQU	0,3%	-	-	-	-	0,3%	-
Sanasa	1,1%	-6,6%	-0,4%	-	1,7%	-1,2%	1,3%
TapmePrev	1,8%	-6,9%	-0,4%	-	-	-1,0%	1,6%
Ultrafertil	3,3%	5,7%	2,1%	0,2%	1,9%	2,3%	1,7%

Data base da prévia de 26/02/2021

\*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

\*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

**Planos de contribuição definida (CD):** Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, PrevFiea, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, AnaparPrev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Previtália, Simeprev, SinMed/RJ



Demais Planos

FEVEREIRO DE 2021

INFORME DE **INVESTIMENTOS**  
PRÉVIA

